



trilha

r e g e n e r a ç ã o

Trilha Regeneração Caderno de Experiências

Cuiabá, 2023.



REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Re.ge.ne.ra.ção

ETIMOLOGIA

regenerar + *-ção*

s.f. (1589) ato ou efeito de regenerar(-se)

1 *fig.* revivificação, refortalecimento

<a r. do poder real>

2 *fig.* recuperação moral ou espiritual

<a r. de criminosos>

3 reconstituição, restauração

<a r. do tecido celular>

3.1 *bio* reconstituição, por um organismo

vivo, das partes de que foi

acidentalmente amputada

Aquarela Pantanal

Este *Caderno de Experiências* é um importante produto do projeto Recuperação de florestas ribeirinhas pantaneiras: beneficiando água, solo, peixes e populações do entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal", do GEF Terrestre e do Programa Corredor Azul, da Wetlands International – denominado Iniciativa Aquarela Pantanal – que tem como principais objetivos a restauração de parte da biodiversidade pantaneira degradada pelos incêndios florestais de 2019 e 2020, com recomposição de 46 hectares da vegetação nativa da beira do Rio Cuiabá na RPPN Sesc Pantanal.

O projeto ganha vida por meio de mãos pantaneiras das comunidades Capão de Angico (Poconé-MT) e São Pedro de Joselândia (distrito de Barão de Melgaço-MT), escolhidas por estarem no entorno da RPPN Sesc Pantanal. Elas são responsáveis pela coleta de sementes nativas e produção de mudas nos viveiros. Com isso, há o desenvolvimento de capacidades e profissionalização nas comunidades, que complementam a renda familiar.

O projeto encontra-se estruturado em sólidas bases científicas, gerando conhecimentos sobre a composição dos diferentes tipos de ambientes naturais que compõem o Pantanal nesta região, os impactos do fogo sobre estes ambientes e os melhores métodos para a restauração da vegetação nativa de cada área.

O nome Aquarela Pantanal foi escolhido devido aos propósitos do Projeto de resgatar e salvaguardar o que há de mais bonito e vibrante na região: a paleta multicolorida da biodiversidade e do povo pantaneiro.

Mais informações disponíveis em: <https://www.aquarelapantanal.org/>

A Reserva Particular do Patrimônio Natural do Brasil (RPPN Sesc Pantanal) é a maior do Brasil, nesta categoria de unidade de conservação, com cerca de 108 mil hectares. Essa área representa 1% do Pantanal brasileiro e é equivalente ao tamanho da cidade do Rio de Janeiro. Considerada um laboratório vivo, a reserva é formada por um incrível mosaico de paisagens, com campos inundáveis, brejos, matas ciliares, cambarazais e matas secas de cordilheiras.

Levantamentos da fauna protegida na RPPN apontam pelo menos 630 espécies de vertebrados, dentre peixes (157), anfíbios (23), répteis (27), aves (340) e mamíferos (83) – o que equivale a cerca de 60% das 1.059 espécies de vertebrados conhecidas da Bacia do Alto Paraguai, na qual a RPPN está inserida. Ainda são encontradas na RPPN centenas de espécies de vegetais e uma infinidade de invertebrados.

Por sua importância, foram desenvolvidas na RPPN Sesc Pantanal mais de 70 pesquisas científicas nacionais e internacionais sobre a biodiversidade pantaneira, desde 1997.

A RPPN resguarda 12 das espécies de vertebrados que constam nas listas oficiais de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), dentre elas a onça-pintada, o cervo-do-pantanal e a arara-azul.

Além da proteção da amostra do bioma presente em seus limites, a RPPN Sesc Pantanal integra estratégias regionais, nacionais e internacionais de proteção da biodiversidade, sendo considerada, desde 2000, Zona Núcleo da Reserva da Biosfera do Pantanal (MAB/UNESCO) e, desde 2003, indicada pelo Governo Federal como Sítio Ramsar, em reconhecimento a sua importância ecológica, social, econômica, cultural, científica e recreativa das áreas úmidas.

Os ambientes naturais que integram a RPPN prestam diversos serviços ecossistêmicos, que nem sempre são percebidos de imediato. Entre os benefícios que a RPPN presta à humanidade estão a purificação das águas, controle das inundações, reposição das águas subterrâneas, controle do fluxo de sedimentos e nutrientes do solo, reservas de biodiversidade e mitigação e adaptação às mudanças climáticas, dentre outros. A beleza cênica da RPPN também é ideal para a prática do turismo de natureza, com sua riquíssima diversidade de fauna e flora.

Saiba mais em: <https://www.sescpantanal.com.br>

O Pantanal & a importância da RPPN

O Pantanal é uma paisagem *ecológica e cultural* moldada pela natureza das águas e dos povos que aqui vivem.

É considerada a maior área alagável do planeta, regida pelo pulso de inundação, com os ciclos da cheia (janeiro a março), da vazante (abril a maio), da seca (junho a setembro) e da inundação (outubro e dezembro).

O Pantanal tem influência do Cerrado, Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica e Chaco (Bolívia/Paraguai), que formam um mosaico de ecossistemas.

Foi indicado na Constituição Brasileira de 1988 como uma das áreas prioritárias para a conservação do país. A Reserva da Biosfera do Pantanal, reconhecida pela Unesco, reafirma sua importância global e abrange uma grande parte do bioma. A RPPN Sesc Pantanal é uma de suas zonas núcleo de grande importância para a conservação da biodiversidade do bioma.

A Convenção de Ramsar, para a conservação de ambientes aquáticos de importância internacional (assinada e ratificada pelo Brasil em 1993), insere o Pantanal como um dos ambientes mundiais mais importantes. A RPPN Sesc Pantanal é um dos 27 sítios designados pelo país como área de atuação dos mecanismos da Convenção.

Para compreender o processo ecológico essencial do Pantanal, é importante conhecer o pulso de inundação que rege o sistema hídrico. É ele que determina a riqueza, distribuição e abundância da vida no Pantanal.

A seca e a cheia são os períodos mais marcantes do bioma.

O período chuvoso é sinônimo de vida abundante, com a inundação de campos e florestas, ocasionada pelo transbordamento de rios.

O verde é predominante na flora e os animais ocupam o território

O período da seca muda a paisagem, que passa a ser mais ocre (alaranjado). Os rios baixam o nível e os corixos (braços dos rios) secam. Este é período de maior avistamento da fauna, pois os animais se concentram nos locais onde há água.



Sobre os incêndios de 2020

Em 2020, cerca de 4,3 milhões de hectares, ou seja 26%, do Pantanal foram atingidos pelo maior incêndio registrado no bioma. A área da RPPN Sesc Pantanal é uma delas. Dos 108 mil hectares da reserva, pouco mais de 100 mil, o equivalente a 93%, foi impactado em diferentes níveis.

Em cerca de 100 dias de combate, o Sesc Pantanal integrou a Operação Pantanal, que uniu diversas instituições e toda a estrutura existente para conter o avanço do fogo.

Todo o trabalho de contenção, porém, não foi capaz de superar a combinação entre seca acentuada, baixa umidade do ar, ventos fortes e ação humana que, segundo o IBAMA/Prevfogo, é responsável por 98% dos incêndios florestais.

Este evento histórico deu origem a muitas iniciativas, com o objetivo de proteger o Pantanal de novos incêndios florestais. Entre elas a formação de brigadas de incêndio comunitárias, pesquisas de impacto da passagem do fogo e projetos de regeneração, como a Iniciativa AquaREla Pantanal.



Fechar os olhos para ver no tempo. Manual de Barro

Conheça a Trilha Regeneração



Visão Geral

- - Início da Trilha
- - Picnic Area
- +++ - Lanchonete
- P1 - Parcela 1
- P2 - Parcela 2
- ~ - Curso Campo Ondulado
- } - Corixo

Áreas pantanosas

são ambientes permanentemente inundados ou encharcados, com formação de brejos.

Áreas terrestres

são compostas por ambientes diversos como capões e cordilheiras.

Áreas aquáticas

são ambientes alagados como canais de rios, lagos, lagoas e baías.

Áreas periodicamente aquáticas

são pequenos canais e linhas de drenagem, como corixos e vazantes, além de áreas de campo limpo. Essas áreas podem secar em parte do ano.

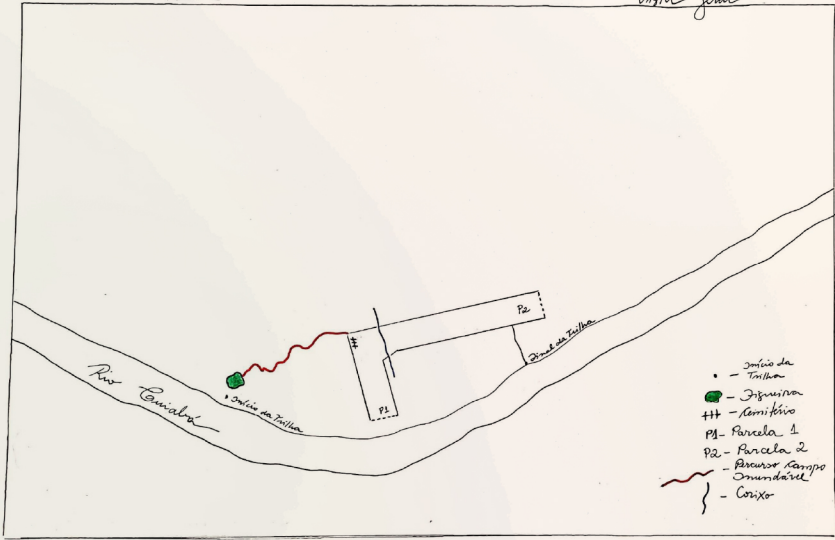
Áreas periodicamente terrestres

são áreas de florestas com um ou vários tipos de espécies. Essas áreas podem ficar alagadas em parte do ano.

RPPN SESC Pantanal

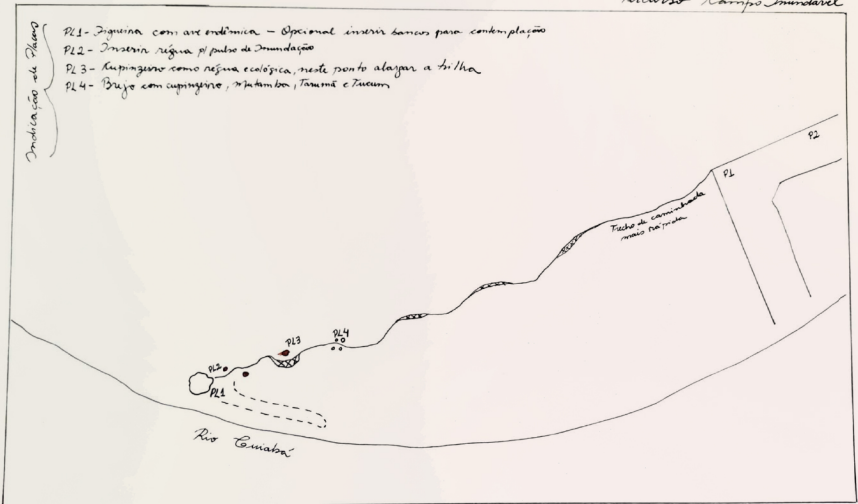
Visão Geral

①



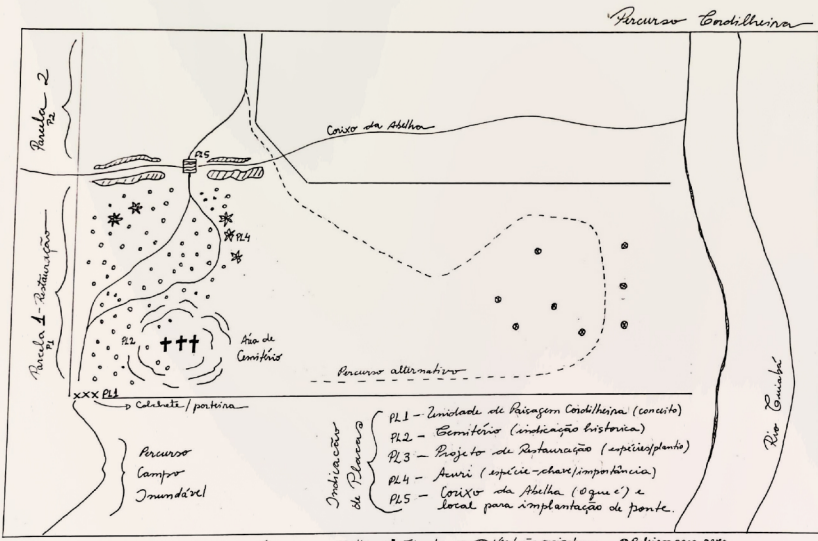
Percurso Campo Inundável

②



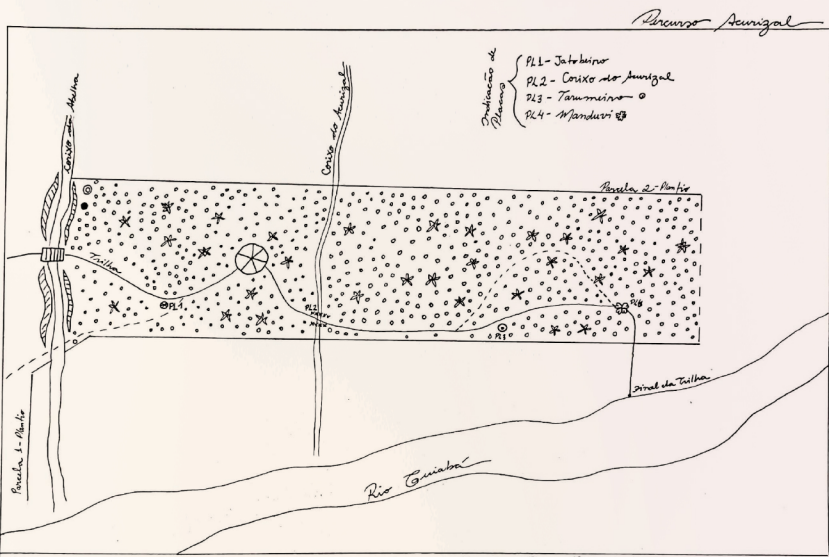
○ Figueira ● Cupimzorro --- percurso alternativo ~~~~~ Alargamento de Trilha para diálogo al condutor

3



o. Pico de Planície * Acúri ~ Acesso para Trilha + Símbolo Visibilidade mais intensa Búfalos para avist.

4



Ponte a ser implantada * Acúri Sítios de local para Chapéu de Palha Manduri Tamborim Jatobá Planície

--- Acesso alternativo Visibilidade mais intensa Mangueira Morta Grande-copo (invern)

REGENERAÇÃO ESPONTÂNEA acontece sem intervenções humanas e podem ser avistadas ao longo do percurso da trilha com campo inundável e nas bordas da região de plantio.

REGENERAÇÃO ACELERADA se faz pelo método de restauração de ecossistemas com plantio.

Você sabia que as mudas de plantas utilizadas no processo de regeneração após a passagem do fogo fazem parte de um ação comunitária? Esse trabalho é parte importante das ações da iniciativa Aquarela Pantanal.

A Rede de Mudanças e Sementes Pantaneiras é composta por 10 famílias, que fazem a produção e gestão de mudas nos viveiros do Capão de Angico (Poconé-MT) e São Pedro de Joselândia (distrito de Barão de Melgaço).



Marque aqui o que você já providenciou para garantir uma caminhada saudável e protegida!

- GUIA NA MÃO
- CHAPÉU
- PROTETOR SOLAR
- CALÇADO FECHADO
- CALÇA COMPRIDA
- MANGA LONGA
- GARRAFINHA DE ÁGUA

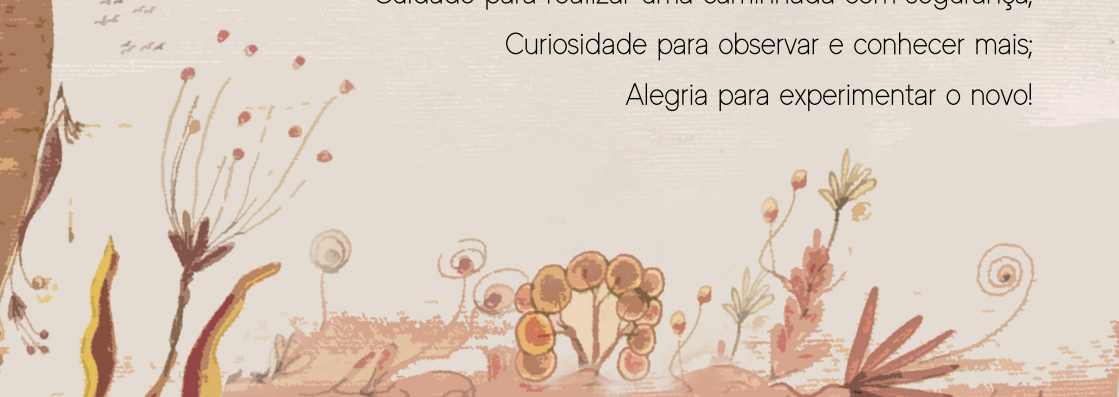
E mais:

Levar o silêncio como parte da experiência de observação e vivência no Pantanal;

Cuidado para realizar uma caminhada com segurança;

Curiosidade para observar e conhecer mais;

Alegria para experimentar o novo!



ÁGUAS, C. No pulso das águas: Sesc Pantanal: 20 anos. Organização Maria Teresa Carracedo – Cuiabá, MT: Entrelinhas, 2018.

BRANDÃO, I. P.; ANTAS, P. T. Z. et.al. Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Sesc Pantanal. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2011. p. 148.

JUNK, W. J. & DA SILVA, C. J. (1999). O "conceito do pulso de inundação" e suas implicações para o Pantanal de Mato Grosso" in Anais II Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal. Manejo e Conservação. EMBRAPA , Corumbá, Brasil, pp. 17-28.





Incestral



ADAPTAÇÃO

Capacidade de sobrevivência e reprodução em um ambiente.

AMBIENTE

Tudo que existe à nossa volta.

BIODIVERSIDADE

São todos os seres vivos do planeta.

CONSERVAÇÃO

No contexto ecológico, conservar é se relacionar com a natureza sem alterá-la ou destruí-la. Cuidar!

NASCENTE

Lugar onde nascem os rios, os riachos e as minas de água.

HABITAT

Local onde as espécies encontram alimentos, desenvolvem-se e podem se reproduzir.

PLANETA

Lugar onde todos nós vivemos.

PAISAGEM

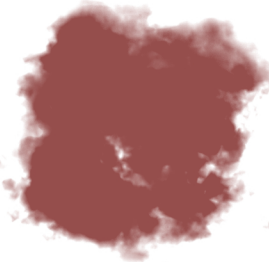
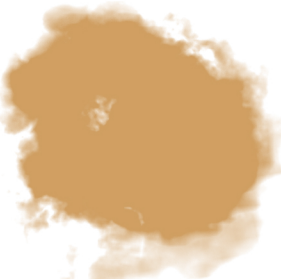
Tudo aquilo que a nossa visão alcança.

RESTAURAÇÃO

Processo em que há a ação humana para o restabelecimento de um ecossistema que foi degradado.

RESILIÊNCIA

Capacidade de adaptação e reorganização de um sistema após um colapso.





Dica ao visitante: as obras usadas na elaboração deste material podem ser apreciadas no mezanino do restaurante Colhereiro no Hotel Sesc Porto Cercado. Conheça esse espaço que abriga um acervo artístico mato-grossense com curadoria feita pela artista visual Ruth Albernaz.

Conheça as
obras artísticas
que inspiraram este material



Aproveite as páginas de *checklist* para marcar todas as espécies que você notou pela trilha!

- | | | |
|---|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Anhuma | <input type="checkbox"/> Cardeal/Capitão | <input type="checkbox"/> Japuíra |
| <input type="checkbox"/> Anu-branco | <input type="checkbox"/> Colhereiro | <input type="checkbox"/> Maria-cocar |
| <input type="checkbox"/> Acauã | <input type="checkbox"/> Curicaca | <input type="checkbox"/> Mutum |
| <input type="checkbox"/> Arara-azul | <input type="checkbox"/> Gaivota | <input type="checkbox"/> Pomba-galega |
| <input type="checkbox"/> Arara-vermelha | <input type="checkbox"/> Garça-azul | <input type="checkbox"/> Rolinha |
| <input type="checkbox"/> Beija-flor | <input type="checkbox"/> Garça-branca | <input type="checkbox"/> São-joão |
| <input type="checkbox"/> Biguá | <input type="checkbox"/> Garça-real | <input type="checkbox"/> Socó |
| <input type="checkbox"/> Biguatinga | <input type="checkbox"/> Gavião-caracará | <input type="checkbox"/> Taiamã |
| <input type="checkbox"/> Cabeça-seca | <input type="checkbox"/> Gavião-tesoura | <input type="checkbox"/> Talhamar |
| | <input type="checkbox"/> Jaçanã/Cafezinho | <input type="checkbox"/> Tuiuiú |

Quais aves você encontrou que não estão nesta lista? Acrescente.





- | | | |
|------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> Abelha | <input type="checkbox"/> Cateto | <input type="checkbox"/> Preá |
| <input type="checkbox"/> Anta | <input type="checkbox"/> Cupim | <input type="checkbox"/> Quati |
| <input type="checkbox"/> Borboleta | <input type="checkbox"/> Gado | <input type="checkbox"/> Rato-do-acuri |
| <input type="checkbox"/> Bugio | <input type="checkbox"/> Iguana | <input type="checkbox"/> Tamanduá-mirim |
| <input type="checkbox"/> Capivara | <input type="checkbox"/> Lagarto | <input type="checkbox"/> Tatu |
| <input type="checkbox"/> Caramujo | <input type="checkbox"/> Macaco-da-noite | <input type="checkbox"/> Tatu-galinha |
| <input type="checkbox"/> Carcará | <input type="checkbox"/> Onça | <input type="checkbox"/> Veado |
| | <input type="checkbox"/> Paca | |

Quais animais você encontrou que não estão nesta lista? Acrescente.





checklist / plantas

trilha regeneração



- Acaiá
- Acuri
- Aguapé
- Algodão
- Amescla
- Angico
- Aroeira
- Bocaiúva
- Cabaceira
- Cabriteiro
- Cambará
- Capim-navalha
- Caroba
- Cipó-d'água
- Cumbarú
- Embaúba
- Feijão-de-boi

- Figueira
- Fruta-morcego
- Gonçalves
- Guanandi
- Heliconia
- Ingá
- Ipê-amarelo
- Ipê-rosa
- Jatobá
- Jatobá-de-brinco
- Jenipapo
- Leiteiro
- Manduvi
- Mimosa-pigra
- Mirindiba
- Mutamba
- Paineira
- Pateiro
- Pau-de-novato
- Pau-d'óleo
- Pau-ferro

- Pau-tucano
- Pente-de-macaco
- Periquiteira
- Peroba-do-brejo
- Piúva
- Pombeiro
- Roncador
- Saboneteira
- Sarã
- Sarã-de-espinho
- Siputá
- Strelitzia
- Tamboril
- Tarumeiro
- Tucum
- Unha-de-gato

Quais plantas você encontrou que não estão nesta lista? Acrescente.

Observe que as árvores altas são poleiros de aves!



Ao longo da trilha podemos conhecer muitas espécies da biodiversidade do Pantanal.

Observou a imensa
dimensão terrestre de
biodiversidade da RPPN?

O que te chamou mais atenção?



Já pensou em quais são as
consequências deixadas
depois do fogo?

O que se perde com o fogo e o que
é possível recuperar após o fogo?

A Trilha Regeneração é um ambiente que foi afetado pelo mega-incêndio de 2020.

Na RPPN Sesc Pantanal, a propagação do fogo foi seis vezes mais lenta do que nas áreas externas, onde começaram os incêndios, resultado da atuação da Brigada Sesc Pantanal que salvou muitas vidas.

As marcas ainda podem ser percebidas pelo caminho, mas já tem vida nova surgindo, com o plantio de mudas da Iniciativa AquaREla Pantanal.

Quais marcas deixadas pelo fogo você percebeu ao longo da trilha? Liste as que mais te impactaram e o que você sentiu ao vê-las.

notas

trilha regeneração



O solo guarda, além do banco de sementes para regeneração espontânea, a memória de uma comunidade ribeirinha que habitou este trecho da RPPN quando foi uma fazenda em 1940, Fazenda Santa Terezinha do Moquém.

O que você sentiu ao ver vestígios da história ribeirinha pantaneira neste local?



Visualizou alguma ave
voando pelo céu?



Sentiu a leveza e a dança
dos pássaros?

A trilha está em uma área que margeia o Rio Cuiabá,
observe e narre sua experiência.



Procure capturar as formas da sua árvore preferida e crie um esboço com suas características mais marcantes!



Notou as mudas de plantas que estão sendo inseridas nos ambientes? Quais são os aspectos delas? Reconheceu alguma espécie?

Qual a árvore chamou mais sua atenção? Por quê?

Em 2020 você deve ter acompanhado pela TV
os incêndios no Pantanal.

Como é estar aqui,
vendo de perto a vida se reestabelecer?

Expresse com palavras, desenhos, rabiscos, gestos, sons, etc.



Avistou flores de cores diversas? Quais cores encontrou?

- AMARELA
- BRANCA
- LILÁS
- ROSA
- VERMELHA

Mais alguma?

Desenhe aqui suas prediletas.



Observe a presença ou vestígios de animais encontrados que cohabitam nesses ambientes. Poderá ser uma pegada, um formigueiro, um cupinzeiro, um ninho, uma pena, um som ou até mesmo um cheiro.

Anote ou desenhe o que você percebeu porque agora eles fazem parte da sua história.

O percurso terrestre da Trilha Regeneração é composto por variados ambientes: campo inundável, brejo, cordilheira, corixo.

Você percebeu a textura do solo em que andou? Conseguiu notar diferenças?

Quais as sensações você sentiu com os cheiros na trilha?

Durante a caminhada observou a presença de animais?



conexão aquática

trilha *regeneração*



Desenhe a paisagem usando sua imaginação..

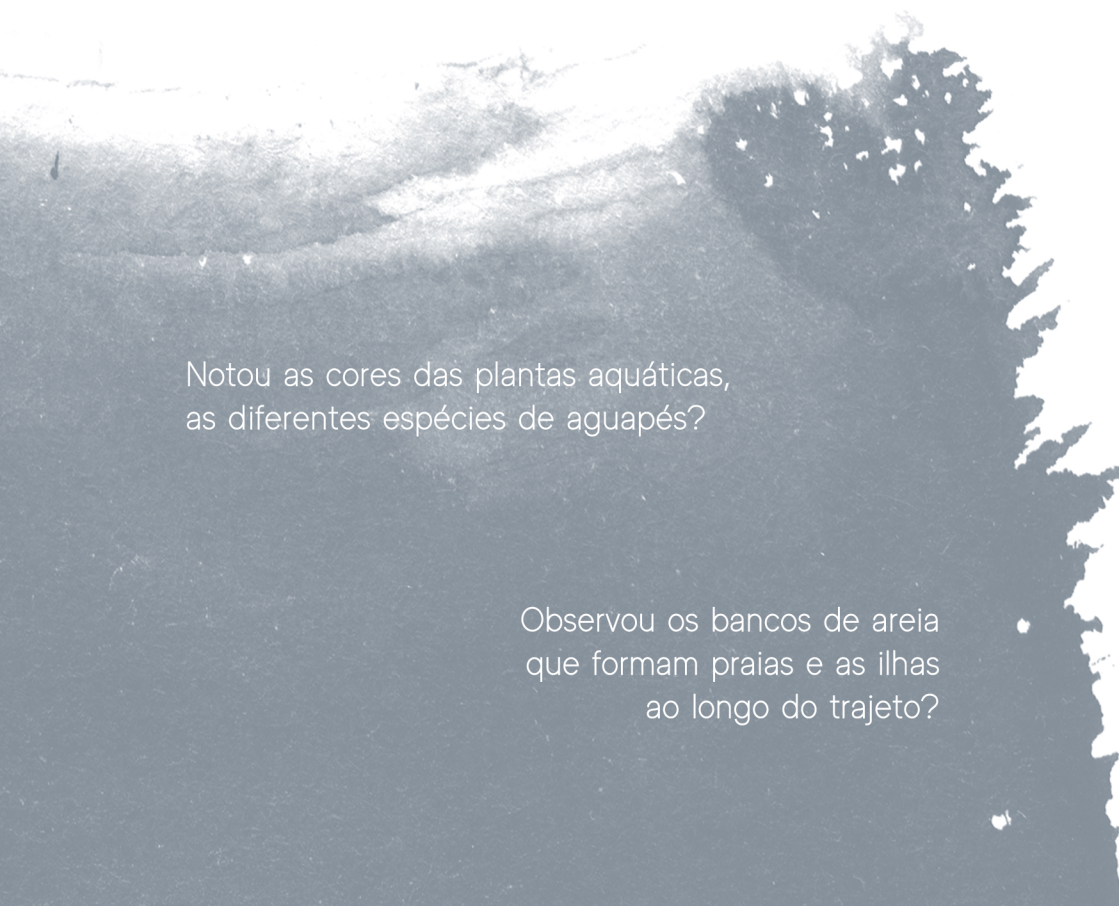


Quais animais e plantas avistou
no trajeto do rio?

Notou a coloração marrom,
devido a quantidade do elemento
ferro presente na água?

Notou as cores das plantas aquáticas,
as diferentes espécies de aguapés?

Observou os bancos de areia
que formam praias e as ilhas
ao longo do trajeto?



Você sabia que a maior planície alagável do mundo não tem nascentes de rios? As águas que banham o Pantanal vêm de dois biomas: Cerrado e Amazônia.

O Cerrado é conhecido como a caixa d'água do Brasil, por abrigar as nascentes de diversos rios, entre eles o Cuiabá, que deságua no Pantanal.

Já da Amazônia, o Pantanal recebe a água que vem dos céus, com os chamados "rios voadores". Eles são "cursos de água atmosféricos", com imensos volumes de vapor de água, que ajudam a encher o bioma. Seu percurso é longo: após sair da Amazônia, eles passam pela Cordilheira dos Andes, no Chile, e são direcionadas para o Pantanal.

Sentiu o vento no rosto e a
imensidão do Rio Cuiabá?





Olá, seja bem-vindo(a) ao caderno de experiências da Trilha Regeneração para compor uma memória da sua viagem. Você poderá preenchê-lo durante ou depois da vivência na trilha. Fique à vontade!

Nosso objetivo é aguçar os sentidos para sensibilizar sobre a importância da conservação da natureza.


Prepare-se para observar e sentir o que este lugar tem a nos ensinar, no percurso de 1 km dentro da maior área de conservação privada do Brasil.

A experiência da Trilha Regeneração promove diferentes conexões:

 **CONEXÃO ÁGUA:** a intenção é se conectar com o rio Cuiabá e os corixos, que atravessam a trilha nos ciclos de cheia. A água chega a tocar o quadril em alguns trechos.

 **CONEXÃO TERRA:** a intenção é estabelecer os passos no solo e admirar toda vida que brota dele.

 **CONEXÃO AR:** com os olhos para o alto, observamos a vida dos pássaros, em seus voos e pousos.

 **CONEXÃO FOGO:** a intenção é enxergar as marcas do fogo deixadas na trilha, refletir sobre a relação do fogo como elemento natural. Em áreas naturais, o seu manejo já é reconhecido em diversas partes do mundo, como uma das ferramentas de prevenção a grandes incêndios.



Comer natural

a vida é agora

Pulse com elas

Tenha fé na luz que alumia a



Tomar Guarani ralado

Dancar

c
a
d
e
r
n
o

de expe
r
i
ê
n
c
i
a
s



aquarela
Pantanal